

PRINCÍPIOS DE EPIDEMIOLOGIA

MPS-908

Ementa proposta (em 2020)

Este curso aborda princípios, conceitos e procedimentos de epidemiologia, úteis no entendimento de estados ou eventos relacionados à saúde, incluindo:

- Bases conceituais, história e usos;
- Entendimento do método epidemiológico;
- Epidemiologia de doenças infecciosas e história natural das doenças com foco em investigação de surtos, epidemias e pandemias;
- Medidas de morbi-mortalidade: coeficientes e padronização de taxas;
- Qualidade das informações em epidemiologia: validade e confiabilidade;
- Delineamento de estudos epidemiológicos: ecológicos, descritivos, transversais, caso-controle, coortes e experimentais;
- Medidas de associação e de efeito: conceito de risco e importância da 3ª. variável: bias em estudos epidemiológicos e confusão e interação entre determinantes;
- Conceitos de causalidade e inferência em epidemiologia.

Os estudantes que concluírem com êxito a disciplina devem ser capazes de:

- Descrever os principais recursos e aplicações da epidemiologia descritiva e analítica.
- Calcular e interpretar proporções, proporções, taxas de incidência, taxas de mortalidade, prevalência, e anos de vida potencial perdida.
- Interpretar média, mediana, modo, faixas, variação, desvio padrão e intervalo de confiança no campo da epidemiologia.
- Preparar e aplicar tabelas, gráficos e tabelas como linha de escala aritmética, dispersão diagrama, gráfico de pizza e plotagem de caixa.
- Descrever os processos, usos e avaliação da vigilância em saúde pública e as etapas de uma investigação de surto, epidemia ou pandemia.
- Entender e interpretar estudos epidemiológicos e suas medidas de risco, bem como os potenciais e limitações.
- Entender o papel da 3ª. Variável no processo de inferência causal.
- Ser capaz de entender e interpretar os estudos epidemiológicos e suas medidas de risco na lógica dos processos de inferência causal.

- Ser capaz de elaborar um ensaio epidemiológico contextualizando o pensamento epidemiológico nas políticas públicas e as possibilidades de prevenção ou mitigação dos eventos em saúde levando em conta as desigualdades sociais e territoriais.

Bibliografia Básica

- ✓ Medronho RA. Epidemiologia. 2ª Edição. Atheneu, 2009. (Atenção que a 3ª. Edição encontra-se em fase de finalização)
- ✓ Gordis L. Epidemiologia 5ª ed. Rio de Janeiro: Revinter; 2017.
- ✓ Silva AAM. Introdução à Inferência Causal em Epidemiologia: uma abordagem gráfica e contrafactual. Universidade Federal do Maranhão; 2018.

Bibliografia Complementar

Módulo 1

Rose G. Sick individuals and sick populations. *International Journal of Epidemiology*. 2001;30:427–432.

Camargo Jr, Ortega FKR, Coeli CM. (2013). Modern epidemiology and its discontents. *Revista de Saude Publica*. 2013;47:984-991.

Wemrell M, Merlo J, Mulinari S, Hornborg AC. Contemporary epidemiology: a review of critical discussions within the discipline and a call for further dialogue with social theory. *Sociology Compass*. 2016;10(2),153-171.

Módulo 2

Setia MS. Methodology series module 1: Cohort studies. *Indian journal of dermatology*. 2016;61(1),21-25.

Setia MS. Methodology series module 2: case-control studies. *Indian journal of dermatology*. 2016;61(2),146-151.

Gamble JM. (2014). An introduction to the fundamentals of cohort and case-control studies. *The Canadian journal of hospital pharmacy*, 2014;67(5):366-372.

Song JW, Chung KC. Observational studies: cohort and case-control studies. *Plast Reconstr Surg*. 2010;126(6):2234–42.

Giroux É. The Origins of the Prospective Cohort Study: American Cardiovascular Epidemiology and the Framingham Heart Study. *Revue d'histoire des sciences*. 2011; 64(2):297-318.

Setia MS. Methodology series module 4: Clinical trials. *Indian journal of dermatology*. 2016;61(4): 393-402.

Setia MS. Methodology series module 3: Cross-sectional studies. *Indian journal of dermatology*. 2016;61(3),261-264.

Setia MS. Methodology series module 7: Ecologic studies and natural experiments. *Indian journal of dermatology*, 2017;62(1):25-28.

Lima-Costa MF, Matos DL, Ribeiro ALP. Chagas disease predicts 10-year stroke mortality in community-dwelling elderly: The Bambui Cohort Study of Aging. *Stroke* 2010; 41: 2477-2482